



| | |
|-------------------|--|
| Evento | Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS |
| Ano | 2018 |
| Local | Campus do Vale - UFRGS |
| Título | Caracterização socioeconômica de áreas suscetíveis à inundação. Caso do município de São Lourenço do Sul, RS |
| Autor | JENIFFER KUNZLER ROHMANN |
| Orientador | FLAVIA CRISTIANE FARINA |

Caracterização socioeconômica de áreas suscetíveis à inundação. Caso do município de São Lourenço do Sul, RS.

Jeniffer Kunzler Rohmann (Bolsista) Flávia Farina (Orientadora)

Instituto de Geociências, Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Os registros oficiais dos últimos anos mostram um acentuado crescimento de eventos extremos nos municípios costeiros no Rio Grande do Sul e, conseqüentemente, dos prejuízos sociais, econômicos e ambientais. Neste sentido, a proposta deste trabalho é expor a terceira etapa de um projeto que envolve a modelagem de áreas sujeitas a inundação a fim de auxiliar a previsão e a tomada de decisões em situações de desastres, tendo como caso para estudo o município de São Lourenço do Sul, RS. Nesta etapa do trabalho pretende-se mapear e analisar as características socioeconômicas das áreas sujeitas à inundação simuladas na fase anterior. Para tal, realizou-se um levantamento de dados populacionais, de infraestruturas e dos tipos estabelecimentos em diversas fontes públicas oficiais. A caracterização socioeconômica da população, como renda, escolaridade e faixa etária, é baseada nos setores censitários do IBGE, referentes ao Censo de 2010. Os dados coletados foram sistematizados, de modo que cada variável pode ser representada sob a forma de tabelas, gráficos ou mapas temáticos. De posse das tabelas e arquivos vetoriais dos setores censitários e da mancha de inundação simulada, organizados em um banco de dados no SIG ArcGIS 10.6, foi possível realizar o recorte da zona de interesse e avaliar as características da população do município e da área a ser afetada. Os tipos de estabelecimentos públicos e privados (comércio, serviços, ensino, saúde, lazer, entre outros) foram obtidos junto à Secretaria da Educação do Rio Grande do Sul (SEDUC-RS), ao Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), à Prefeitura Municipal e ao serviço gratuito *Google Street View*. Todas as informações foram processadas para serem inseridas e divulgadas na plataforma *Google Maps*. Para esta finalidade, cada camada foi estruturada e categorizada de forma independente, tendo uma planilha adequada às informações presentes na mesma. A malha de setores censitários foi classificada em urbana e rural, além de possuir o geocódigo do setor como título. Os dados referentes à população e à infraestrutura foram espacializados de modo correlacionado ao setor censitário de origem. A camada de estabelecimentos foi estruturada com informações como endereço, tipo de estabelecimento e gestão, utilizando-se marcadores com simbologia intuitiva.

As análises preliminares da vulnerabilidade social, por meio da intersecção dos dados pesquisados com a inundação simulada, apontam que aproximadamente 30% da população afetada no cenário em questão é composta por crianças e idosos. Outro exemplo é a vulnerabilidade econômica dessa população, o que impacta na sua capacidade de enfrentamento e resiliência frente a este tipo de evento: 52% dos habitantes afetados têm renda inferior a um salário mínimo. Apesar de não estar concluído o processo de levantamento dos tipos de estabelecimentos e das infraestruturas públicas, os dados disponíveis já permitem uma noção dos prejuízos socioeconômicos: 46 prédios de comércio ou serviços privados e cinco estabelecimentos públicos seriam atingidos, entre eles, Corpo de Bombeiros, escolas e estabelecimento de saúde. A análise completa e a espacialização das vulnerabilidades serão empreendidas após a conclusão do levantamento e do banco de dados.